

### SANTANDER/REAL

## Bancários denunciam problemas na integração

De norte a sul do Brasil, a realidade é uma só: a integração tecnológica do Real e do Santander transformou a vida de bancários e clientes num verdadeiro caos. A situação foi relatada por representantes da Contraf-CUT, federações e sindicatos de todo o país, durante negociação nesta terça-feira, dia 29, com o Santander, em São Paulo.

Os trabalhadores estão denunciando que a forma como feita a migração ocasionou o problema. Eles defendem que a mudança deveria ser gradual, com todos recebendo treinamento adequado.

Para minimizar o caos e criar condições para que os funcionários possam trabalhar mais dignamente, os dirigentes sindicais apresentaram reivindicações, que também constam em carta enviada à direção do banco.

A primeira é que não haja metas para venda de produtos e que a única meta do banco seja a de resolver os problemas dos clientes afetados pela integração tecnológica.

Além disso, que seja paga a todos a mesma remuneração variável do mês anterior à fusão tecnológica até que os problemas sejam resolvidos, assim como o pagamento das horas extras em dinheiro, o devido treinamento para operação do novo sistema, mais monitores nas antigas agências do Real e a contratação de mais empregados.

O Santander afirmou que dará uma resposta às reivindicações nesta sexta-feira, dia 1º de abril.

Ressaltamos a importância de os trabalhadores do Real e do Santander informarem ao Sindicato os problemas enfrentados neste período de integração

### APOSENTADORIA

## Governo e sindicalistas negociam nova fórmula

O governo começou a negociar com as centrais sindicais uma nova fórmula para o cálculo das aposentadorias dos trabalhadores do setor privado, em mais uma tentativa de contornar resistências que elas impõem a mudanças na Previdência Social.

A nova opção do governo é uma fórmula simples, que somaria o tempo de contribuição e a idade do trabalhador na hora da aposentadoria. Homens poderiam se aposentar sem sofrer redução dos seus benefícios quando a soma fosse 95. Mulheres poderiam fazer o mesmo quando a soma desse 85.

A fórmula substituiria o fator previdenciário, mecanismo criado em 1999 para incentivar os trabalhadores a adiar a aposentadoria.

A presidente Dilma Rousseff indicou que só aceita abrir mão dele se puder substituí-lo por outra fórmula que ajude a conter o rombo nas contas da Previdência Social, que atingiu R\$ 42 bilhões no ano passado.

Em alguns casos, o fator previdenciário provoca reduções de até 40% no valor dos benefícios para quem decide se aposentar mais cedo. A proposta ainda será apresentada à presidente.

O fator previdenciário gerou uma economia superior a R\$ 15 bilhões para os cofres da Previdência Social.

No governo Lula, o Congresso chegou a aprovar o fim do mecanismo, mas a proposta foi vetada pelo ex-presidente porque não foi criada outra fórmula para conter o aumento dos gastos na previdência.

### SINDICATO

## Diretoria colegiada se reúne no sábado

Acontece neste sábado, 02 de abril, às 9h, na sede do SEEB Passo Fundo e Região, a reunião mensal da Diretoria Colegiada da entidade.

Na oportunidade teremos um espaço para debate e formação política dos presentes, bem como as propostas de algumas secretarias para o mandato em andamento.

Haverá também relatos sobre a realidade da categoria bancária e as possibilidades de atuação do movimento sindical sobre as demandas apresentadas.

Lembramos, ainda, que a reunião é aberta a todos os bancários e bancárias e convocamos os diretores da entidade a **c o m p a r e c e r e m .**

### CAMPANHA SALARIAL 2011

## Reunião discute calendário

O Comando Nacional dos Bancários reúne-se nesta quinta-feira 31, em São Paulo, para discutir a organização e o calendário da campanha nacional da categoria deste ano. A reunião será realizada às 14h, no auditório da Fetec São Paulo.

No calendário estão incluídas as datas das conferências regionais e da Conferência Nacional dos Bancários, que definirá a estratégia e a pauta de reivindicações da categoria na campanha deste ano.

### PIADINHA

A velhinha vivia sozinha e, por estar muito triste, resolveu se matar. Ligou para o médico e perguntou em que altura ficava o coração. -Dois dedos abaixo do seio esquerdo, disse o doutor. No outro dia, os principais jornais da cidade estampavam em suas páginas a manchete: "Velhinha tenta se suicidar com tiro no joelho esquerdo"